

**faculdade
de arquitetura
e urbanismo**

**escola
da cidade**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO DE REFERÊNCIA - 2022**

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ESCOLA DA CIDADE – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

São Paulo - SP

2023

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Metodologia	8
3. Desenvolvimento	12
4. Análise de Dados e Pontos de Atenção	36

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata das atividades de avaliação institucional realizadas pela Escola da Cidade durante o ano letivo de 2022, no âmbito da sua Comissão Própria de Avaliação. O processo de avaliação institucional conduzido pela Escola da Cidade é realizado de maneira contínua e permanente em diversas instâncias da instituição – conforme descrito adiante, sendo coordenado, compilado e divulgado pela CPA.

Da mesma maneira em que são gestados os processos que envolvem o diálogo, a comunicação e as tomadas de decisão com relação aos processos pedagógicos empreendidos pelo Conselho Escola, os trabalhos realizados pela CPA na Escola da Cidade são pautados pelos princípios de representatividade, participação e transparência, mantendo-se acessíveis à participação da comunidade escolar como um todo.

Entende-se o trabalho da CPA como uma instância fundamental para instruir e capacitar o processo contínuo de autoconhecimento, autocrítica e autoavaliação pela qual a instituição de ensino deve sempre se pautar. O trabalho da CPA constitui-se, sobretudo, como um conjunto de canais de escuta e diálogo com as diversas esferas que compõe a comunidade escolar, operando de forma complementar por meio de diversas atividades e processos avaliativos empreendidos pela instituição. As informações provenientes são então processadas pelo Conselho Escola, estando disponíveis para a comunidade escolar como um todo. Trata-se, portanto, de um processo permanente de avaliação que permite o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos pedagógicos postos em práticas pela instituição.

As ações realizadas pela CPA no período letivo de 2022 são aqui apresentadas a partir de uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo um conjunto de ações e pontos de atenção para o aperfeiçoamento dos processos pedagógicos e da instituição como um todo.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome:	Escola da Cidade – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Sigla:	ESCOLA DA CIDADE
Código INEP:	1828
Mantenedora:	Associação Escolada Cidade – Arquitetura e Urbanismo
CNPJ:	01-843.613/0001-53
Endereço:	Rua General Jardim, 51/65 – Vila Buarque – São Paulo – SP CEP: 01223-011 Telefone: 11 3258-8108 www.escoladacidade.edu.br
Redeenciamento:	Portaria MEC nº 1.396 de 06/11/2017, publicada no DOU de 07/11/2017, Seção 1, pág. 32. Aprovada pelo Parecer do CNE/CES nº 446/2017 de 16/10/2017.
Renovação de Reconhecimento de Curso:	Portaria SERES nº 915 de 27/12/2018, publicada no DOU de 28/12/2018.

A Associação Escola da Cidade configura-se como uma instituição de ensino médio e superior (com graduação e pós-graduação) comprometida em proporcionar ensino de qualidade em um ambiente de construção cultural. Sua função social e política coloca como essencial a interação entre ensino, pesquisa e práticas sociais. Pretende, desta forma, desenvolver e socializar o conhecimento de maneira a propiciar a conservação, criação, transformação e transmissão da cultura, garantindo a intervenção na prática social. Isso se materializa na forma de uma entidade civil sem fins lucrativos, de gestão democrática e financeiramente autônoma, de estrutura operacional moderna e não burocrática, com ênfase na pesquisa interdisciplinar, dotada de meios materiais para o inter-relacionamento profundo e abrangente entre o ensino, a extensão, a pesquisa e a prática profissional, nas áreas de Arquitetura e Urbanismo.

1.2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA atual foi nomeada de acordo com a Portaria 04/2021 em 01/09/2021 que as categorias de seus representantes estão de acordo com a lei dos SINAES, a saber:

Presidente: Cristiane Muniz

Presidente Adjunto: Maira Francisco Rios

Representante Docente:

Eduardo Rocha Ferroni

Representante Técnico-administrativo:

Jairo Bissolato

Representante Discente:

Leonardo Sá Rocha Sarabanda

Representante Sociedade Civil:

Fernando Túlio Salva Rocha Franco – IAB-SP

Representante Procurador Institucional:

Vera Lúcia Barreto Moreira

Atualmente a Diretoria Executiva da Associação ESCOLA DA CIDADE está constituída pelos seguintes dirigentes:

Associação Escola da Cidade

Presidente: Alvaro Luis Puntoni

Presidente adjunto: Fernando Felipe Viégas

Presidente adjunto: Marta Inês da Silva Moreira

Conselho Escola – Escola da Cidade – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretora: Cristiane Muniz

Diretora adjunta: Maira Francisco Rios

Conselho Científico

Diretora: Anália Maria Marinho de Carvalho Amorim

Diretora adjunta: Marianna Boghosian Al Assal

Conselho Técnico

Diretor: Guilherme Pires Paoliello

Conselho Social e Comunicação

Diretor: Anderson Fabiano Freitas

Conselho Fábrica – Escola de Humanidades

Diretor: Ciro Felice Pirondi

A CPA da Escola da Cidade é vinculada ao Conselho Escola, com o apoio administrativo e os recursos financeiros necessários à sua atuação.

O Conselho Escola é composto pelos coordenadores de todas as linhas disciplinares do curso de Graduação, além dos coordenadores das Atividades Complementares, a Coordenação Pedagógica e a Direção do curso de Graduação.

O processo de autoavaliação institucional da Escola da Cidade tem sido realizada de forma permanente e integrada uma vez que temos consciência de que precisamos exercer continuamente nossos julgamentos de valor a respeito da finalidade de nosso trabalho sistemático e das relações que tecem esse conjunto de ações.

O processo de autoavaliação tem nos proporcionado a aprendizagem do exercício da democracia, da gestão compartilhada, em que todos passam a se sentir agentes do movimento de atualização e vitalidade de nossas prioridades sociais bem como do processo pedagógico que tem como objetivo formar, antes de tudo, sujeitos críticos e autônomos.

1.3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA CPA NO ANO LETIVO DE 2022

O presente relatório expõe as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2022, bem como a análise global em relação ao PDI relacionados aos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, incluindo um plano de ações de melhoria.

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior.

Na construção do processo de autoavaliação foi garantida a participação de estudantes, professores, funcionários e gestores, entendendo-se a CPA como órgão de competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação institucional bem como a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério de Educação (MEC).

Com relação aos indicadores de avaliação externa e qualidade do ensino superior apresentamos aqui os números referentes à 2019 que foram divulgados em 2020 para a Escola da Cidade:

- ENADE nota 4 (exame nacional de desempenho de estudantes) – ref.2019
- IDD nota 2 (indicador de diferença entre os desempenhos observado e esperado)
- CPC nota 3 (conceito preliminar de curso)

Com o intuito de aperfeiçoar a qualidade e a abrangência dos canais de comunicação e acesso à informação, o trabalho desenvolvido pela CPA durante o semestre letivo de 2022 foi realizado de maneira complementar por meio das seguintes instancias:

- Reuniões quinzenais dos Representantes Discentes junto ao Conselho de Graduação
- Reuniões mensais dos Representantes Discentes junto à Diretoria
- Interlocações Pedagógicas – reuniões gerais bimestrais de estudantes e coordenadores
- Questionários de Avaliação Institucional dirigidos a estudantes, professores e funcionários

2. METODOLOGIA

A CPA desenvolve o seu papel continuamente frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. O objetivo da CPA na Escola da Cidade é fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora da instituição. A CPA está atenta para a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social. Frente a isto, procura analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas em diversas instancias complementares, avaliando o seu desempenho junto aos seus diversos públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo e egressos.

Desde 2019, esta comissão, por meio de seu planejamento estratégico, incorporou na avaliação um novo instrumento denominado **Interlocação Pedagógica**, que veio se somar aos outros instrumentos já empregados nos anos anteriores: as avaliações externas da IES, os questionários individuais de avaliação, informações da ouvidoria e as reuniões de conselho pedagógico quinzenais com a participação dos representantes discentes e de diretoria – importantes fóruns de discussão sobre os mais diferentes aspectos de constituição e desenvolvimento da IES. O trabalho desenvolvido pela CPA constitui, desta forma, um conjunto de canais permanentes de escuta e diálogo, organizado a partir das seguintes instancias:

a) Conselho Escola

O Conselho Escola constitui a principal instância de diálogo, avaliação, discussão e planejamento da instituição. Ele é composto pelos seguintes quadros:

- Diretor e Diretor Adjunto
- Coordenador Pedagógico e Coordenador Adjunto
- Coordenadores das Sequencias Disciplinares
- Coordenadores de Ano (coordenação de cada turma de professores que lecionam em cada Semestre Didático)
- Coordenadores da Atividade Complementar Escola Itinerante
- Coordenador da Atividade Complementar Vivência Externa
- Secretaria Acadêmica
- Duplas de Representantes Discentes por Ano Letivo.

O Conselho Escola reúne-se semanalmente, sendo que a cada 15 dias conta-se com a participação dos Representantes Discentes por Ano Letivo.

As Reuniões de Conselho constituem uma ferramenta fundamental de diálogo contínuo entre coordenadores, professores e estudantes. A periodicidade de encontros permite que haja um acompanhamento direto do andamento das atividades pedagógicas no decorrer do semestre. Desta forma, os estudantes organizam-se por meio de sua representação discente, para que as questões pertinentes possam ser trazidas e discutidas neste fórum. Da mesma forma, as coordenações que atuam junto ao trabalho dos professores em cada Sequencia Disciplinar, têm no Conselho Escola o espaço necessário de diálogo com a Coordenação Pedagógica e com a Direção da instituição.

b) Interlocução Pedagógica

A Interlocução Pedagógica é uma atividade integrada ao calendário da Grade Curricular do curso de Graduação, e ocorre duas vezes a cada semestre letivo. Trata-se de um exercício de escuta e diálogo, empreendido junto aos estudantes de cada turma pela CPA e pelo grupo da Coordenação do Conselho Escola, contando também com a participação

do Apoio Psicológico da instituição, e estando aberto para a participação dos demais membros do corpo docente.

O objetivo da Interlocução Pedagógica é instituir, de forma rotineira e estruturada, um **espaço de fala** para os estudantes da Graduação refletirem sobre o cotidiano escolar.

Trata-se de um espaço de discussão e debate, aberto para a escuta de questões abrangentes ou específicas, que podem estar fora do alcance do sistema de representação discente.

Programadas para ocuparem uma data específica no calendário didático, com duração prevista de 2:00h, as Interlocuções Pedagógicas são conduzidas por uma dupla de professores formada pelo Coordenador do Ano e por um outro membro do Conselho Escola, ou outro professor do corpo docente. Os estudantes fazem uso da palavra, sob a tutoria dos professores coordenadores, com o objetivo de poder abrir a discussão para questões relacionais entre os próprios estudantes e também com o corpo docente, questões relacionadas às dinâmicas em sala de aula, à infraestrutura, comunicação institucional, e demais questões que possam estar tendo impacto no andamento das atividades do semestre. Verifica-se, após cinco anos de experiência com a Interlocução Pedagógica, que há uma parte significativa de questões levantadas pelos estudantes, que são resolvidas e encaminhadas pelo próprio grupo, de forma autônoma, no próprio espaço da interlocução. Ela contribui, desta forma, para o exercício da resolução autônoma de conflitos e questões comuns, ao mesmo tempo em que instrui a CPA de questões que devem ser encaminhadas em instâncias administrativas e pedagógicas da instituição de ensino.

Após cada interlocução, é elaborada uma ata conjunta das questões discutidas, com a aprovação de todos os presentes. O conjunto de atas é então compilado e divulgado para toda a Comunidade Escolar.

Os temas levantados são então processados nas reuniões do Conselho Escola, contribuindo-se para o encaminhamento de soluções relacionadas à questões infra estruturais e administrativas, e ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, e para o processo de Planejamento Pedagógico como um todo

c) Questionários de Avaliação Institucional

As pesquisas quantitativas do ano de 2022 para os corpos docente, discente e técnico-administrativo foram aplicadas por meio de questionários eletrônicos da plataforma *Google Forms* encaminhados a todos por meio de uma campanha *on-line* convocando toda a comunidade a participar da autoavaliação. Tais pesquisas foram tabuladas pela CPA, analisadas pelos seus membros e posteriormente compartilhadas com a coordenação pedagógica, diretoria e presidência da Associação escola da Cidade. O compartilhamento dos relatórios da CPA também é feito com a comunidade de professores, estudantes, funcionários e colaboradores, de modo a se ampliar o alcance do conhecimento dos processos de autoavaliação da instituição como um todo, com o objetivo de engajar os membros da comunidade escolar no processo de contínuo de autoavaliação e aperfeiçoamento.

Questionários aplicados em 2022:

Instrumento	Avaliador	Avaliado	Percentual de respostas
Questionário Disciplinas	Estudante	Todas as disciplinas e os professores	36% do corpo discente
Questionário Docente	Professor	Curso, coordenação, IES e autoavaliação	37% do corpo docente
Questionário Técnico-Administrativo	Funcionários de todos os setores	IES	44% do corpo de funcionários
Questionário Discente	Estudante	IES, curso, coordenador	7% do corpo discente
Questionário Egresso	Egresso	IES e curso	9% dos egressos consultados

O Relatório de autoavaliação institucional de 2022 expressa a organização e o perfil da instituição a partir de processos avaliativos desenvolvidos. Tratamos das ações que se fundamentaram no diálogo com a comunidade em diferentes fases do processo, que envolveu não só a escuta às suas manifestações, mas também a análise do seu envolvimento nos questionários de Avaliação das diferentes dimensões da instituição.

O Documento, elaborado pela CPA, a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional, com base nas avaliações internas e externas realizadas em 2022, visando identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação, articulada com outras áreas da instituição, detectou a partir desta avaliação pontos específicos que podem ser aprimorados e sugere, por meio deste relatório, ações para melhorias nos processos.

3. DESENVOLVIMENTO

Apresentam-se aqui os dados e informações pertinentes relativos à IES e a autoavaliação organizadas de acordo com os 5 EIXOS e às respectivas dimensões institucionais que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão – 08 Planejamento e Avaliação

A IES Escola da Cidade conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) implantada desde 2008 na qual participam diretoria, docentes, discentes e funcionários administrativos, além de um representante da sociedade civil.

O processo de autoavaliação, assim como toda a gestão da IES, pode ser acompanhado de perto por todos os membros da comunidade acadêmica em suas participações nos órgãos colegiados: quinzenalmente nas reuniões do conselho de graduação, denominado Conselho Escola, mensalmente nas reuniões de diretoria, e bimestralmente nas Interloquções Pedagógicas.

Os resultados das avaliações (interna e externa) são apresentados nos encontros de Conselho Escola e Diretoria de modo que todos possam não só contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, mas também propor ações gerais para o aprimoramento da IES e acompanhar as ações decorrentes dos resultados das avaliações.

Constantemente estes órgãos colegiados estão verificando o planejamento geral da Instituição e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico do Curso. A especificidade de estarmos em uma IES pequena permite tomarmos decisões compartilhadas sobre soluções a serem adotadas para melhoria da instituição, com a participação de representações de todas as instâncias da comunidade escolar.

Apesar da ampla difusão do papel da CPA e da importância da autoavaliação sentimos novamente neste ano, a necessidade de se ampliar o engajamento dos estudantes e egressos no processo de responder aos questionários enviados eletronicamente.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

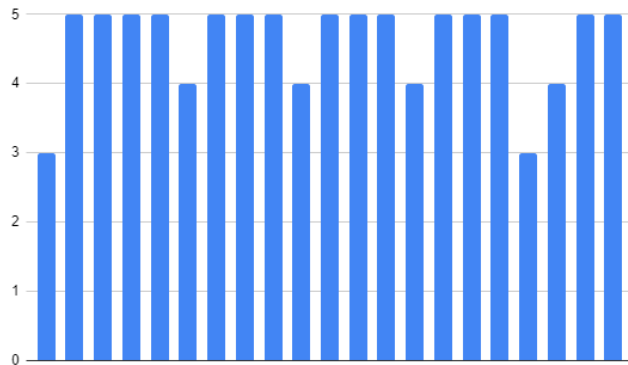
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da Escola da Cidade foi construído por diferentes núcleos da associação, inclusive com a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em um desenho dos rumos institucionais para os próximos anos que considera as reflexões da Avaliação Institucional, com objetivo de assegurar os pontos fortes da instituição e promover a melhoria nos aspectos necessários apontados.

A missão da Escola da cidade é ser um centro de referência em educação e geração de conhecimento nas áreas de Arquitetura e Urbanismo conectado com a realidade brasileira e latino-americana. Um espaço de ensino e aprendizagem privilegiado para a liberdade de reflexão e proposição, embasado na pesquisa tanto teórica como aplicada, e comprometido com a sociedade.

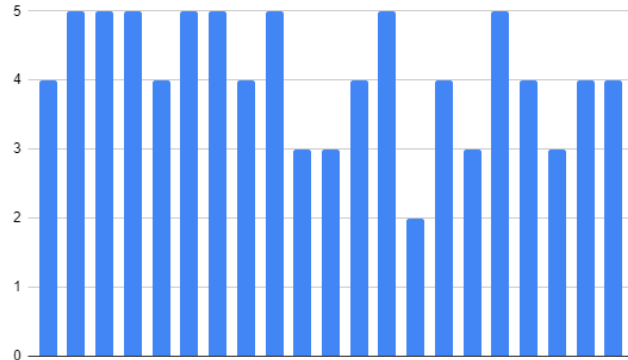
A visão da IES é produzir referências qualificadas e de impacto social positivo nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, através de uma visão crítica sobre a realidade brasileira e latino-americana aplicada à pesquisa, ao ensino e à extensão

A partir das avaliações realizadas no ano de 2022, podemos considerar que o curso forma um profissional que pensa criticamente e está preocupado com os problemas da sociedade.

O tema é abordado nos gráficos a seguir, referentes à pesquisa realizada junto aos estudantes:

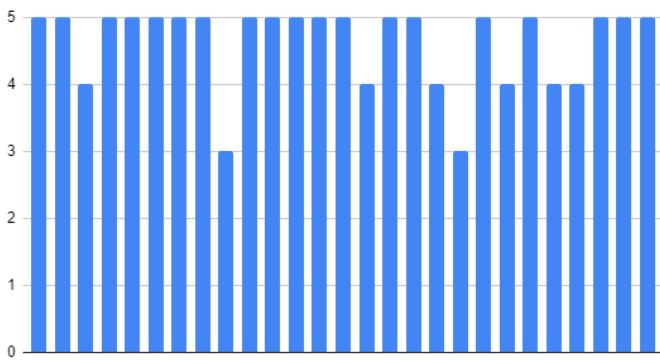


Contribuição para o Pensamento Crítico no campo profissional.
Pesquisa com o corpo docente (Nota de 1 a 5).

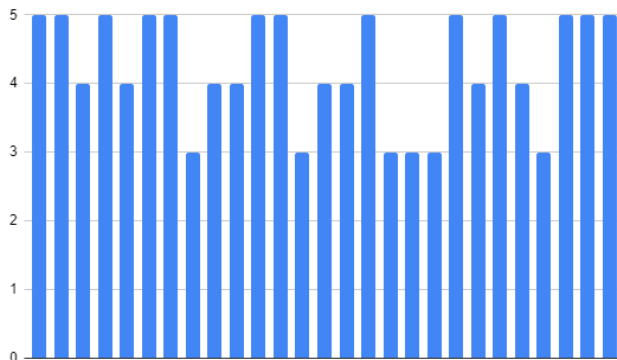


Engajamento Local
Pesquisa com o corpo docente (Nota de 1 a 5).

Também algumas respostas dos docentes confirmam este caminho da IES para cumprir sua missão:



Formação ética
Pesquisa com o corpo docente (Nota de 1 a 5).

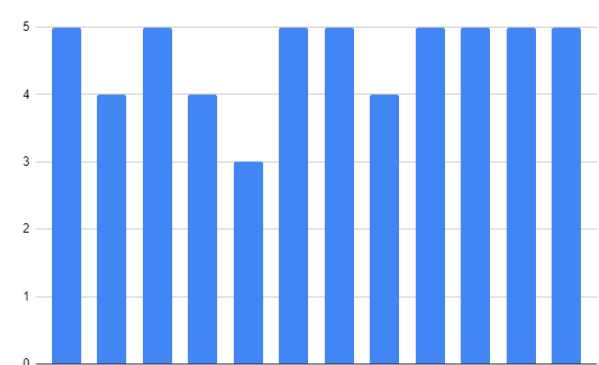


Desenvolvimento crítico dos alunos

Pesquisa com o corpo discente (Nota de 1 a 5).

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Enquanto instituição de ensino, a Escola da Cidade entende que sua principal ação de responsabilidade social está em garantir ensino de alto nível e uma gestão de qualidade. Todas as ações tomadas pela instituição visam o bem da comunidade acadêmica e seu entorno social mais amplo, estando a serviço dela. Também é objetivo da formação acadêmica na Escola da cidade formar profissionais com responsabilidade social, questão abordada no questionário submetido ao grupo de estudantes egressos. Houve, nas respostas ao questionário, um entendimento que a escola vem cumprindo a sua função com relação a este tema.



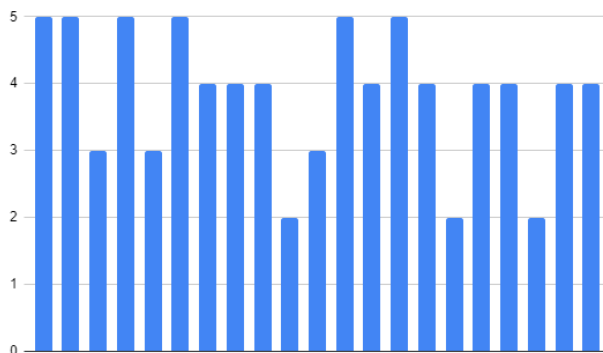
Desenvolvimento pessoal e social dos profissionais

Pesquisa com o egressos (Nota de 1 a 5).

Os programas de extensão, programa de bolsas de estudo e os cursos livres (abertos para a comunidade) constituem importantes meios de concretização da responsabilidade social da IES, uma vez que entendemos que toda forma de extensão universitária pode ser compreendida como uma ação de vinculada à responsabilidade social da instituição.

Ainda no que concerne a responsabilidade social da instituição, a Escola da Cidade procura facilitar o acesso e a continuidade de estudos de seus alunos por meio da concessão de bolsas de estudo (exclusivamente por meio de recursos próprios) e eventuais negociações de parcelamento de dívidas. A instituição oferece uma percentagem significativa de bolsas de estudos cujos variam de 10 a 100% do custo da mensalidade. As bolsas de estudo são definidas no orçamento anual e os critérios de concessão são socioeconômicos. Para ter direito às bolsas, os estudantes precisam encaminhar documentação comprobatória conforme edital para análise. Em casos de dificuldades pontuais e dívidas, o parcelamento pode ser negociado junto ao jurídico da instituição.

A realização das Interloquções Pedagógicas bimestrais permitiu aferir, durante o Ano Letivo de 2022, a importância efetiva do programa de Bolsas de Estudos no curso de Graduação, que permitiu a inclusão de uma maior diversidade sócio econômica entre os estudantes. O tema do relacionamento entre agentes oriundos de situações sócio econômicas diversas, e o aprendizado decorrente desta convivência, são citados recorrentemente nas Interloquções Pedagógicas, como elementos fundamentais para o amadurecimento crítico, e o desenvolvimento ético e social dos estudantes e professores. O Gráfico a seguir ilustra a percepção dos estudantes com relação às políticas de Inclusão Social da instituição:



Desempenho dos programas de Inclusão Social

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

A responsabilidade social da instituição se cumpre por meio da formação de profissionais éticos e atentos aos problemas da sociedade, como também nas inúmeras atividades de extensão junto à comunidade.

EIXO 3 Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho Escola é o órgão da Escola da Cidade responsável pela política de ensino de graduação, pela supervisão e acompanhamento do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da instituição e pelo gerenciamento do sistema acadêmico da graduação. No âmbito do conselho – que conta com Diretoria, Coordenação Pedagógica, Coordenadores das Sequências Disciplinares, e das Atividades Complementares do curso de graduação, e os representantes discentes de todos os anos – são definidas atualizações do Projeto Pedagógico do curso assim como dos regimentos internos de Vivência Externa, Trabalho final de Graduação, e atividades complementares como Escola Itinerante, sempre considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, as demandas sociais e a evolução do conhecimento e em práticas pedagógicas. Neste espaço são gestadas também atividades complementares ao curso como cursos de nivelamento e recuperação, palestras, visitas a campo, iniciação científica, seminários internacionais e oficinas de colaboração pedagógica com instituições diversas.

Esta é também a instância em que se discutem e definem os critérios de avaliação e regras para todas as atividades da graduação. Graças a este espaço de encontro semanal de discussão e definição – que conta com a participação dos representantes de forma intercalada a cada duas semanas – professores, estudantes e coordenação participam ativamente da construção destes documentos que são compartilhados pela secretaria com toda a comunidade.

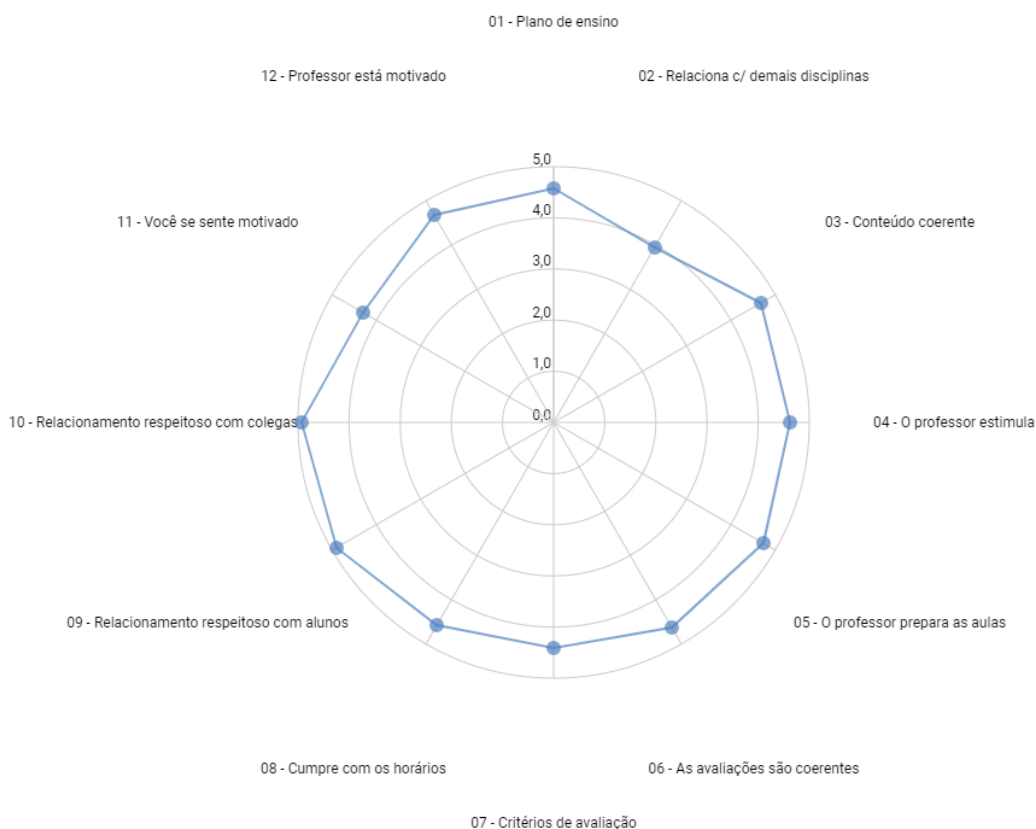
As atividades de ensino são frequentemente avaliadas nas reuniões quinzenais do Conselho Escola, nas interlocuções pedagógicas, nas conversas de professores e estudantes com a coordenação mas também pelos relatórios de avaliação institucional.

Além das questões trazidas por meio dessas duas instâncias de diálogo, foram realizados questionários institucionais durante o ano letivo de 2022 especificamente voltados para o autoconhecimento do desempenho dos professores em sala de aula, com ênfase na percepção

que os estudantes têm da qualidade das relações que o docente estabelece em sala de aula, seja com seus pares, seja com os estudantes.

Foram consideradas questões relacionadas aos critérios de avaliação, à interlocução entre as disciplinas de um mesmo semestre letivo, e à percepção dos estudantes com relação às formas em que o conteúdo é discutido em sala de aula.

A tabulação dos resultados desta pesquisa, realizada entre os estudantes de forma anônima, porém individualizada para cada professor, foi de fundamental importância para a instruir o Conselho Escola e a Coordenação Pedagógica na condução dos aprimoramentos e capacitações necessárias para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe de professores.



Atuação dos professores em sala de aula.
Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

Verificou-se, entre os pontos mais significativos da pesquisa, a necessidade de se investir no planejamento associativo entre as diversas linhas disciplinares que integram as atividades

semestrais para cada turma. Verificou-se também a necessidade de se capacitarem os professores no processo de planejamento integrado de suas disciplinas, por meio de oficinas especialmente organizadas para a revisão crítica, e reelaboração dos Planos de Ensino das diversas disciplinas que compõe o Curso de Graduação.

Foram realizadas duas oficinas de capacitação dos professores, além de diversas reuniões pedagógicas organizadas durante o ano letivo para cada sequência disciplinar, com a participação dos Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de Sequência e professores.

Extensão

A Escola da Cidade mantém inúmeras atividades de extensão que se configuram como atividades formativas com objetivo geral de tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do saber disponível nas áreas da Arquitetura e do Urbanismo.

A extensão se desenvolve como uma prática acadêmica dialógica entre a faculdade e a sociedade, que se concretiza na relação com o ensino e a pesquisa. As ações extensionistas vêm possibilitando a problematização e a busca de respostas às questões e às necessidades sociais, buscando a melhoria da qualidade de vida da população envolvida e propiciando o processo de responsabilidade social da instituição. Também contribui enormemente na formação profissional dos estudantes, de acordo com a missão e os objetivos da Escola da Cidade.

A extensão no âmbito educacional é desenvolvida, na Escola da Cidade, em atividades coordenadas pelos Conselhos Científico, Técnico e Social, mantendo sempre a vocação pedagógica que aproxima os interesses da sociedade do processo de formação de alunos professores.

O Conselho Científico da Associação Escola da Cidade é a estrutura que abriga, articula e gerencia as atividades de pesquisa, os grupos de pesquisa (chamados na IES de Plataformas de Pesquisa), os cursos de extensão (chamados na IES de Cursos livres) e os cursos de pós-graduação. Todas estas atividades vêm sendo desenvolvidas e caracterizam-se por possibilitar uma maior relação entre a IES e a sociedade por se tratar de uma importante face de contato com a comunidade externa à IES. O Conselho Técnico é outra instância importante de extensão e contato com a comunidade pois promove ações de colaboração com entidades e sociedade civil

envolvendo estudantes, professores e egressos. Também o Conselho Social incorpora estudantes, professores e egressos na produção de livros, revistas, audiovisuais e outros.

Do ponto de vista da pesquisa, a instituição realiza atividades que visam instigar de forma permanente o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. A Escola da Cidade tem um Programa de Iniciação Científica bastante consolidado (existente desde 2008) e procura estimular sistematicamente seus docentes para o desenvolvimento de pesquisas na instituição. Realiza também atividades de investigação científica no âmbito de Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias (tanto na graduação quanto na pós-graduação lato sensu) sendo o aprendizado de técnicas e métodos científicos aplicáveis na resolução de problemas temática presente em diversos dos cursos ministrados.

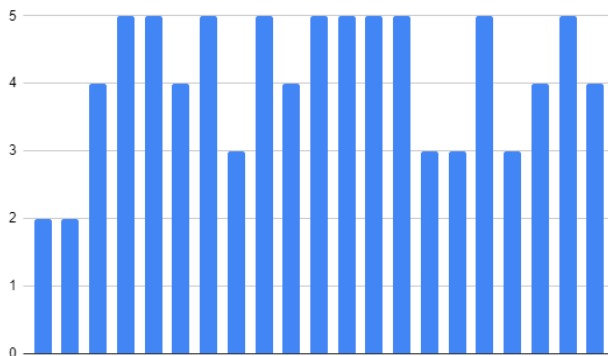
A instituição tem ainda estimulado a criação de grupos de pesquisa (plataformas) sobre temas ou metodologias inovadoras que articulem as atividade de pesquisa dos professores, a pesquisas dos alunos bem como atividades de extensão e reverberação nos cursos da graduação, pós-graduação e extensão.

Na área de pesquisa, são diretrizes da Escola da Cidade:

- a) Consolidar atividades de pesquisa de forma institucional, nas dimensões científica, pedagógica, social e crítica, promovendo a desmistificação da Ciência e da própria pesquisa;
- b) Consolidar linhas de pesquisa nas áreas de arquitetura e urbanismo, na busca sistemática e crítica de respostas para os desafios e provocações de nossa realidade, privilegiando projetos de seus docentes e discentes;
- c) Proporcionar aos docentes e discentes as condições para a realização de pesquisa, por meio das bolsas de Iniciação Científica e de editais específicos voltados ao corpo docente; bem como do estabelecimento de convênios externos e incentivo ao encaminhamento de projetos para as instituições de fomento à pesquisa (sobretudo Fapesp e CNPq).

Segundo avaliação dos questionários aplicados, o funcionamento do programa de iniciação científica é de conhecimento da maioria dos professores, mas ainda pode ser melhor divulgado entre os estudantes.

Resposta dos estudantes sobre pergunta relacionada à iniciação científica na IES:



Conhecimento sobre as atividades de Iniciação Científica

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

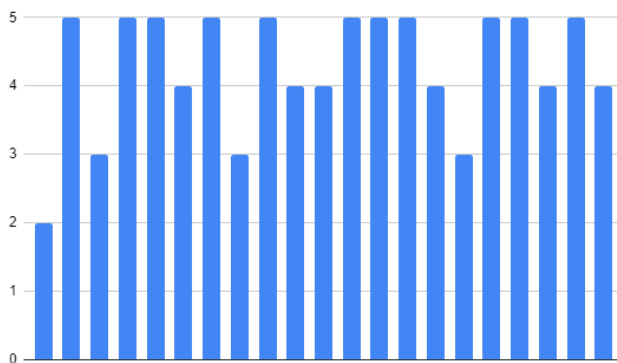
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Escola da Cidade entende a comunicação como um processo integrado de gestão, aliada a canais de comunicação e sistemas de informações que permitam a excelência das práticas institucionais. Além da comunicação interna à comunidade da IES é extremamente valorizada a comunicação externa, com a sociedade.

Destacam-se, neste sentido de comunicação com a sociedade, as diferentes ações de comunicação nas redes sociais, pautadas por um planejamento estratégico pensado para contemplar as atividades da instituição, tanto no âmbito de divulgações como produção de conteúdo, destinado não só àqueles interessados em arquitetura e suas áreas afins, mas como os mais diversos públicos. Além do site institucional são utilizadas as seguintes redes sociais: Instagram ([instagram.com/escoladacidade](https://www.instagram.com/escoladacidade)), Facebook ([fb.com/escoladacidade](https://www.facebook.com/escoladacidade)), LinkedIn ([linkedin.com/escoladacidade](https://www.linkedin.com/escoladacidade)) e Twitter (twitter.com/escoladacidade).

O Baú – Laboratório Audiovisual é um arquivo de documentação principalmente de aulas e palestras que são disponibilizadas gratuitamente ao público por meio do site da escola e de um canal de youtube ([youtube.com/escoladacidade](https://www.youtube.com/escoladacidade)).

Os programas de extensão e projetos institucionais que envolvem relacionamento com a comunidade externa são, também, uma forma da IES se comunicar com a sociedade de maneira mais ampla. Na avaliação discente por questionários estas atividades são consideradas pela maioria como coerentes com o curso e com as necessidades da região como nos mostra o gráfico a seguir:



Coerência dos Programas de Extensão
Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

Dentro deste contexto, é preocupação constante na Escola da Cidade a manutenção e ampliação de sua interação com a comunidade local onde se encontra inserida, por meio de um relacionamento participativo e produtivo com instituições, empresas e organizações públicas e privadas. A cooperação e parcerias com instituições e empresas constituem focos de atenção para a política de comunicação com a sociedade, uma vez que a aproximação com instituições e empresas proporciona ganhos institucionais, seja por meio de estágios, visitas técnicas, projetos interdisciplinares ou até mesmo por meio da prestação de serviços.

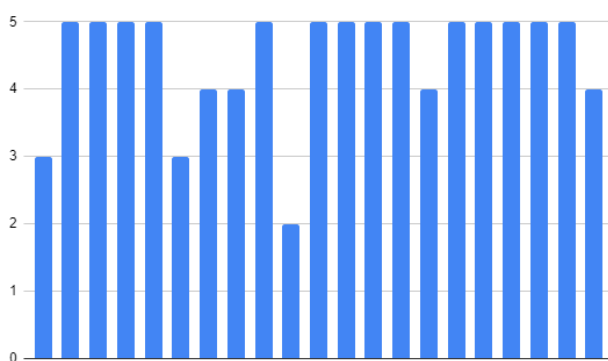
A Escola da Cidade desenvolve continuamente parcerias com a comunidade social, mediante convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de práticas investigativas, projetos arquitetônicos e de urbanismo, pesquisas, atividades complementares, construção de seminários, palestras e outras atividades complementares. A instituição mantém convênio com o SESC-SP para realização dos seminários Internacionais anuais e desenvolvimento de projetos; e com o Departamento de Patrimônio Cultural – Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas (pesquisas científicas desenvolvidas por alunos e professores da Escola da Cidade articuladas aos trabalhos em andamento junto ao DPH).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Escola da cidade busca excelência em termos de política de atendimento e apoio aos discentes. A principal estrutura de atendimento é a Secretaria, organizada para atender as mais variadas demandas de alunos. Cabe também à secretaria organizar horários específicos de

conversa dos estudantes com os coordenadores pedagógicos quando necessário. Os estudantes possuem livre acesso para agendamento diretamente com a Diretoria para reuniões sempre que desejarem. O portal do aluno é uma forma de transmissão de dados educacionais (notas), de comunicação (circulares) e financeiros (boletos) entre secretaria e estudantes.

Nas avaliações que a CPA realizou por meio das atas das reuniões de diretoria, conselho, interlocução pedagógica e questionários eletrônicos, observa-se satisfação dos estudantes quanto ao atendimento prestado pela secretaria como é possível observar no gráfico a seguir, extraído do questionário eletrônico respondido pelos estudantes em 2022:



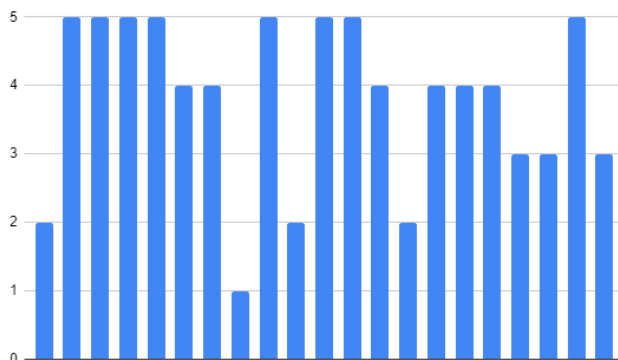
Serviço de Atendimento da Secretaria
Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

Vale reforçar que a comunidade da Escola da Cidade tem disponível desde 2012 também um serviço de consultas psicológicas denominado Apoio Psicológico. Pensado para cuidar da estreita relação existente entre a educação e a saúde, o serviço é gratuito e completamente sigiloso. As consultas são realizadas em consultório particular, garantindo assim a intimidade e privacidade necessárias para este tipo de atendimento. Qualquer estudante, professor ou funcionário pode voluntariamente recorrer ao serviço por meio de contato telefônico. O serviço realiza as consultas iniciais (pagas pela instituição) e, no caso de necessidade de um tratamento psicológico prolongado, faz encaminhamento para outros profissionais ou clínicas que serão remuneradas pelo paciente.

A Escola da Cidade conta também com uma Ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos, professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Diretoria medidas que contribuam para a melhoria dos

serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações / encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria pode ser acessada eletronicamente através de e-mail.

A questão da comunicação institucional interna à comunidade escolar, segue sendo um ponto de atenção especial por parte do Conselho Escola. Verifica-se, com base nas respostas discentes aos questionários institucionais, bem como por meio das representações discentes no Conselho Escola, e nas Interlocações Pedagógicas, que os canais de comunicação institucionais devem seguir sendo aperfeiçoados, embora perceba-se já uma melhoria significativa com relação ao desempenho da instituição neste quesito nos anos anteriores:



Desempenho da Comunicação Interna
Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Associação Escola da Cidade se configura a partir da reunião de corpo docente altamente qualificado, quer seja através da atuação e titulação acadêmica, quer seja pela extensa experiência profissional. Importante destacar por um lado a ampla atuação acadêmica articulada

a grupos de pesquisa nacionais e internacionais; e por outro a reconhecida atuação profissional de nosso corpo docente que figura com frequência em exposições, revistas e prêmios especializados nacionais e internacionais. Note-se ainda que, além do corpo docente permanente, a Escola da Cidade conta em seus cursos com a participação de professores convidados de instituições de ensino brasileiras e estrangeiras; assim como os professores da IES são constantemente convidados a lecionar cursos de curta duração, workshops, palestras ou convidados a constituir bancas de avaliação nessas instituições.

Na Escola da Cidade a titulação formal dos professores se soma em mesma medida com a atuação e experiência profissional. Entende-se que, sobretudo na arquitetura e urbanismo – parte das ditas ciências sociais aplicadas e em grande medida profissões de ofício, do “saber fazer” – a experiência e atuação profissional do professor é fundamental para que se estabeleça o diálogo permanente entre ensino e prática, entre crítica fundamentada e proposição qualificada e transformadora. Sendo assim, a Escola da Cidade procura manter em seus quadros docentes, um percentual elevado de mestres e doutores, bem como de profissionais cujo trabalho constitui referência no campo profissional nacional e internacional, combinando estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional de formação e equilíbrio em termos de faixa etária.

A Escola da Cidade tem, assim, como política a contratação e reposição de professores com sólida formação acadêmica aliada a uma considerável experiência profissional e docente. Fundamental também destacar que, constituída como pessoa jurídica sem fins lucrativos, econômicos, político-partidários ou religiosos, sob a forma de Associação regida por estatuto próprio aprovado sempre em assembleia (ver registro de novo estatuto aprovado em março de 2019), e formada por número ilimitado de associados, na AEC os professores, após três anos na instituição, podem passar a constituir parte permanente das estruturas decisórias. A Associação Escola da Cidade é, portanto, formada e gerida por seus professores, enquanto associados.

Dessa maneira entende-se também que um dos pontos fundamentais da IES é a articulação permanente entre o corpo docente e identidade, missão e objetivos institucionais. Da mesma forma, como a estrutura prevê a existência de diversos conselhos colegiados como espaços de decisão, há a participação permanente dos professores na formulação e eventuais revisões do Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se

identifica com este projeto pedagógico como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A seleção de novos professores para o quadro permanente da Associação Escola da Cidade ocorre por chamada aberta na qual se avalia tanto a titulação e produção acadêmica, quanto a experiência e atuação profissional do candidato; além de capacidade didática aferida por entrevista e/ou proposta de programa de curso montada a partir de ementa previamente fornecida. Cabe ressaltar que a instituição tem incorporado, a partir de 2022, critérios de inclusão étnico-raciais como meio de implementar uma representatividade mais abrangente em seu corpo docente.

O Plano de Carreira Docente instituído pela Escola da Cidade estabelece instrumentos, critérios e procedimentos para as movimentações na carreira de docência, com base em critérios transparentes e objetivos de elegibilidade para progressão vertical entre as categorias funcionais, além de avaliação de mérito e de senioridade para progressão horizontal em cada categoria. Os procedimentos estabelecidos no Plano garantem a transparência, a objetividade e a imparcialidade na aplicação desses critérios. O Plano de carreira organiza o corpo docente do ponto de vista de categorias entre Professores Colaboradores e Professores Associados, divididos por sua vez em três categorias igualmente previstas no Estatuto Social: Associados Fundadores (que participaram da criação original da AEC), Associados Formativos (aqueles que exercem ou que tiverem exercido por 6 anos ou mais mandato no Conselho Diretor) e Associados Efetivos (professores colaboradores que tenham prestado comprovadamente 3 anos ou mais de serviços junto à AEC). Importante destacar que após 3 anos de atividades de atividade continuada junto à instituição o Professor Colaborador torna-se apto a associar-se, processo realizado mediante aprovação em assembleia. Cada uma dessas categorias conta com professores Doutores, Mestre e Especialistas.

O Plano de Carreira Docente da Escola da Cidade institui ainda três regimes de trabalho distintos organizados a partir da dedicação e atividades desempenhadas por Professores Doutores, Mestre e Especialistas: dedicação pontual (entre 5 e 10 horas semanais - professores dedicados a atividades docentes e de orientação); dedicação continuada (entre 10 e 30 horas semanais - professores dedicados a atividades docentes e de orientação, bem como pesquisa, extensão ou coordenação junto aos diversos Conselhos da AEC); e dedicação permanente (mais

de 30 horas semanais - corpo de Diretores e professores pesquisadores). Quando necessário, a substituição de professores é feita por integrantes do próprio quadro, ou por novo processos de seleção.

Ao privilegiar o reconhecimento por mérito e experiência com base em valores inerentes à prática acadêmica de docência e de pesquisa, e por organizar para o conjunto de docentes as possibilidades de acesso à estrutura de uma associação constituída por professores e imbuída da responsabilidade de gestão e administração de suas etapas presentes e futuras, o Plano de Carreira representa um importante fator de atração e retenção de talentos, assim como um importante mecanismo de incentivo ao aprimoramento profissional e ao desenvolvimento pessoal.

A qualificação e aprimoramento do corpo docente da AEC é uma preocupação permanente que se expressa de formas diversas em diferentes instâncias e conselhos que compõem a estrutura Institucional, onde os debates sobre a articulação entre pesquisa, atividade profissional e estratégias didático-pedagógicas são constantes.

Os currículos centrados no desenvolvimento de competências implicam na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. Por isso que a participação de professores e estudantes nos conselhos colegiados da estrutura – e sobretudo junto ao Conselho Escola (graduação) – é uma ferramenta fundamental e permanente para troca de experiências e de proposição e revisão de estratégias com vista ao aprimoramento constante e à articulação plena dos princípios do Projeto Pedagógico Institucional com as estratégias didáticas cotidianas aplicadas em sala de aula.

Criada a partir dessas preocupações bem como da atenção às maneiras de estabelecer diálogo constante entre realidade social e o ensino de arquitetura e urbanismo; e pensada como espaço permanente da AEC de reflexão sobre o ensino, criou-se em 2014 o curso de Pós-Graduação Lato Sensu Arquitetura, Educação e Sociedade. Por um lado, o curso configura espaço privilegiado e especializado para a formação e atualização de professores; por outro trata-se de fórum permanente de discussão sobre o ensino de forma ampla e especificamente em arquitetura e urbanismo, cujas discussões sobre estruturas curriculares, experiências inovadoras, uso de tecnologias, estratégias pedagógicas do ensino de projeto, entre outros temas, reverberam no corpo docente e no ensino da AEC de forma ampliada e por caminhos diversos. Note-se que os

alunos cursando essa pós-graduação realizam, como atividade obrigatória, monitoria/período de estágio junto ao curso de graduação elaborando ao final dessa experiência relatório que retorna para discussão junto a seus colegas e professores. As aulas – que muitas vezes contam com convidados externos e internacionais – e o material produzido junto ao Arquitetura Educação e Sociedade são abertos e fonte constante de consulta e referência para todo o corpo docente.

Cabe ainda destacar que como parte tanto do incentivo institucional permanente da Associação Escola da Cidade para a formação continuada de seu corpo docente quanto pelo envolvimento de seus professores em grupos de pesquisa interinstitucionais há com frequência uma quantidade grande de professores da Escola da Cidade cursando mestrado, doutorado ou até mesmo envolvidos em atividades de pós-doutorado em outras instituições, sobretudo universidades públicas de grande tradição na pesquisa e formação de quadros de ponta.

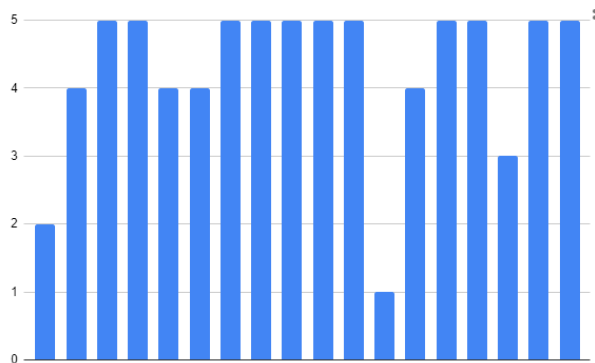
Já o plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo da Escola da Cidade regula as funções e estabelece deveres e direitos daquele quadro. O plano de cargos e salários está estruturado por cargos de acordo com a estrutura organizacional da instituição. Os cargos representam a linha de atividade funcional, de acordo com a respectiva natureza, grau de responsabilidade e complexidade de funções.

O ingresso no quadro de funcionários da instituição se dá por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas pela área de Recursos Humanos. A contratação do pessoal administrativo, assim como eventuais dispensas, obedecem às normas da Legislação Trabalhista.

A política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo da Escola da Cidade tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções técnicas, administrativas, de operação e gerência da instituição, por meio de cursos de graduação, pós-graduação, de treinamento e de atualização profissional.

A instituição oferece aos seus funcionários como incentivo, além de bolsas de estudo para cursos da própria Escola da Cidade, pagamento parcial ou total de cursos de especialização quando voltados para as atividades que o profissional exerce na instituição.

Verifica-se no relacionamento dos funcionários com a instituição, um grau satisfatório de engajamento e pertencimento à comunidade escolar:



Satisfação com a Instituição
Pesquisa com funcionários (Nota de 1 a 5).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura acadêmico-administrativa da instituição é composta pela Associação Escola da Cidade, mantenedora da Faculdade Escola da Cidade e por demais cargos e órgãos da mantida.

A Associação Escola da Cidade é composta pelos seguintes órgãos

- I – Assembleia Geral;
- II – Diretoria Executiva;
- III – Conselhos Internos: Conselho Escola, Conselho Científico, Conselho Escola de Humanidades, Conselho Social e Conselho Técnico;
- IV – Conselho Fiscal;
- V – Conselho Consultivo; e
- VI – Conselho de Ética.

O Conselho Escola é o responsável pelo curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e é composto pelos seguintes membros:

- I – Diretor e Diretor Adjunto;
- II – Coordenador pedagógico e coordenador pedagógico adjunto;
- III - Coordenador e coordenador adjunto do Programa de Itinerância;
- IV - Coordenador e coordenador adjunto do Estúdio Vertical;
- V - Coordenador e coordenador adjunto do Programa de Pesquisa da Graduação;
- VI - Coordenador das Sequências de Disciplinas de Urbanismo;
- VII - Coordenador das Sequências de Disciplinas de História;

VIII - Coordenador das Sequências de Disciplinas de Desenho;

IX - Coordenador das Sequências de Disciplinas de Tecnologia;

X - Coordenador das Sequências de Disciplinas de Projeto de Arquitetura;

XI - Coordenador e coordenador adjunto da Vivência Externa e Trabalho de Curso.

XII - Coordenador do Seminário de Cultura e Realidade Contemporânea;

XIII - Secretária Acadêmica

XIV - Representante discente titular e representante discente suplente do Centro Acadêmico da Associação Escola da Cidade.

XV - 06 (seis) Representantes Discentes e 06 (seis) representantes discentes suplentes. Cada representante corresponde a uma turma ou um ano da graduação

A Escola da Cidade dispõe de órgãos suplementares destinados a apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. São órgãos suplementares:

- Departamento financeiro e de compras
- Departamento de Recursos Humanos
- Gerência de Tecnologia da Informação
- Secretaria de Comunicação.
- Secretaria Geral
- Biblioteca Vilanova Artigas
- Galeria da Cidade
- Editora
- BAÚ | Núcleo audiovisual
- Fábrica | Laboratório de construção e marcenaria
- Procuradoria Institucional

Está mantida a representatividade de todos os segmentos da comunidade nas reuniões mensais de diretoria, assim como nas reuniões quinzenais do Conselho Escola (conselho de graduação), onde são tomadas as decisões de organização e gestão da instituição. A diretoria conta com um representante estudantil e um representante técnico-administrativo e o Conselho de Graduação conta com um representante estudantil de cada um dos anos da graduação.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Associação Escola da Cidade tem como objetivo preservar o equilíbrio e sustentabilidade tanto econômica como financeira, garantindo um alto padrão na prestação de serviço aos estudantes e pagamento digno de professores e funcionários. Neste sentido, investimos prioritariamente em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim: tecnologia integrada de última geração e procedimentos estruturados de maneira a eliminar ineficiências que acarretam desperdício de recursos.

A gestão financeira é feita com base em um orçamento realizado anualmente e revisado semestralmente. A elaboração do orçamento conta com a colaboração de todos os conselhos internos, áreas acadêmicas e administrativas, levando em consideração as necessidades em termos de despesas e investimentos. O orçamento anual é aprovado pela diretoria executiva e controlado mês a mês pela mesma, comparando o orçado com o realizado. O acompanhamento diário do fluxo de caixa é realizado pela área financeira.

Durante o ano de 2022 a CPA assegurou-se da sustentabilidade financeira da instituição por meio das atas das reuniões de diretoria, conversas com o financeiro e análise do demonstrativo anual.

A situação financeira da instituição é apresentada mensalmente à comunidade por meio da reunião de diretoria, quando são discutidos pontos como inadimplência e principais investimentos financeiros necessários, sempre com atenção à manutenção da sustentabilidade financeira.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para suas atividades educacionais a Escola da Cidade conta com um conjunto de instalações localizadas em dois edifícios, no bairro da Vila Buarque, em São Paulo: a sede – edifício Oswaldo Bratke, situado nos números 51 e 65 da Rua General Jardim – e a Fábrica [conjunto de oficinas situadas na Rua Amaral Gurgel 520 (incorporado em 2019).

Melhorias no edifício da Rua General Jardim 51/65 vem sendo realizadas ano a ano de modo a garantir que o edifício esteja adequado aos planos institucionais. A migração da biblioteca para o térreo inferior e a criação da Galeria da Cidade foram as últimas mudanças que permitiram a reorganização entre espaços de visitação pública e espaços da comunidade, ampliando o contato da instituição com a cidade e garantindo o novo espaço multiuso para aulas no primeiro andar. Nesta mesma intervenção optou-se pela locação de um novo imóvel na Rua Amaral Gurgel 520 para instalação dos laboratórios de conforto, gráfica, maquetes e mobiliário.

As atividades didáticas da graduação são desenvolvidas em ateliês individuais separados por ano (primeiro a quinto). Este espaço recebe tanto as aulas expositivas como as atividades de projeto e desenho, além do Estúdio Vertical. O ambiente de ateliê é dotado de mesas com dimensão suficiente para o desenvolvimento de desenhos e atividades complementares do ensino do projeto, com régua paralelas instaladas – ainda que o uso de computadores pessoais seja também muito frequente e perfeitamente adaptado às mesas disponíveis. Estão disponibilizados painéis de setorização que servem também de suporte para a exposição de desenhos e trabalhos de alunos, parte integrante das ações pedagógicas cotidianas. Há ainda armários e mapotecas disponíveis para o armazenamento dos materiais pessoais dos alunos em todos os andares. O primeiro andar conta com um auditório reversível com equipamentos de projeção em dois setores do pavimento, de modo a possibilitar apresentações a um grupo simultâneo de 240 alunos.

O sexto pavimento concentra três salas de aula fechadas, destinadas aos cursos de pós-graduação no período noturno, onde acontecem aulas do sexto ano e eletivas da graduação (período da tarde) e as aulas da Fábrica – Escola de Humanidades – João Filgueiras Lima no período da manhã. A metragem das salas de aula está dentro dos padrões estabelecidos pela legislação, possibilitando a movimentação ampla dos alunos e também a movimentação das carteiras para trabalhos em grupo, quando necessário.

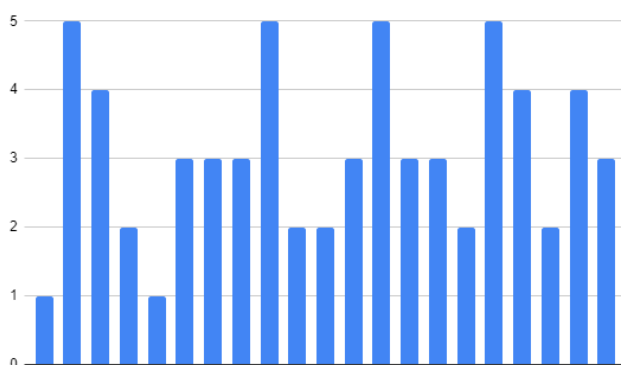
Localizado no sétimo andar do edifício da Escola da Cidade está o Laboratório de Informática, com 100,23m² de área (28 postos) e de livre acesso a todos os estudantes para realização de pesquisas e trabalhos. O laboratório destina-se, além de apoiar as disciplinas curriculares e complementares, a oferecer a sua estrutura para o uso dos alunos além do horário de aula curricular, de maneira a atender às necessidades de utilização do equipamento de informática no desenvolvimento dos estudos propostos em aula. A Escola da Cidade mantém

como política de atualização do Laboratório de Informática manter atualizados os equipamentos de informática bem como o próprio laboratório. Isso ocorre através da atualização dos equipamentos, da ampliação e atualização dos softwares utilizados bem como do acompanhamento da capacitação dos docentes e funcionários técnicos administrativos que utilizam os recursos de informática.

Na Escola da Cidade a cada ano, novas instalações são completadas ou alteradas, possibilitando uma melhor utilização do espaço pela comunidade acadêmica. Muito se avançou neste sentido nos últimos anos, adequando o edifício não só às suas necessidades pedagógicas como também melhorando sua conexão com a cidade e garantindo o atendimento às normas de acessibilidade e combate a incêndio. Todas as intervenções assim como a manutenção predial são executadas pela própria instituição por meio de gerenciamento do Conselho Técnico. Vale lembrar que o projeto de reforma que está foi executado até o momento nasceu em um workshop com todos os estudantes e professores da instituição no ano 2016. O próximo passo na reforma do edifício deverá ser a revisão do espaço da secretaria de modo a proporcionar um ambiente de trabalho mais integrado e com acesso maior.

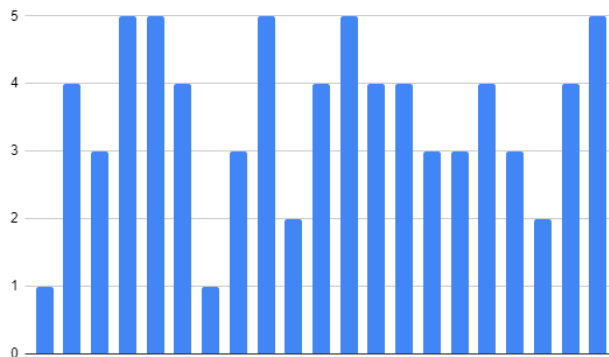
A partir da avaliação dos dados obtidos nas diferentes reuniões de conselho, diretoria e Interloquções pedagógicas, assim como das respostas da comunidade aos questionários conclui-se que a percepção a respeito da infraestrutura, equipamentos e espaços físicos varia significativamente entre o grupo de estudantes e o grupo de professores, o que aponta para a necessidade de investimento em equipamentos e infraestruturas específicos para o apoio dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes em estúdio.

Abaixo respostas dos estudantes às perguntas relacionadas com espaço e infraestrutura de salas de aula:



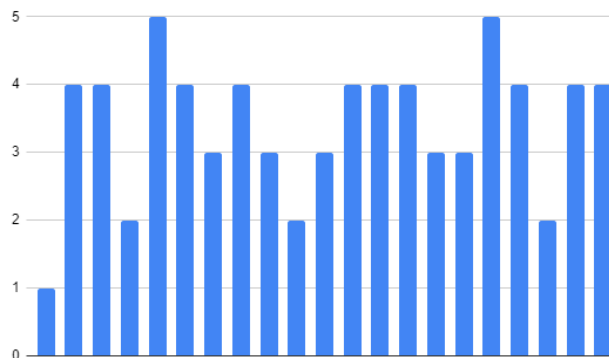
Infraestrutura das salas de aula

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).



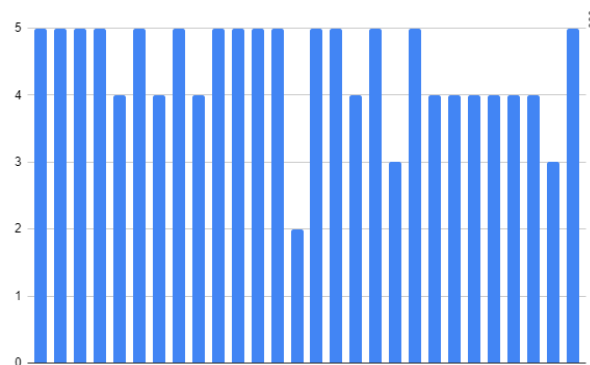
Recursos audiovisuais

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).



Laboratórios e espaços de atividades práticas

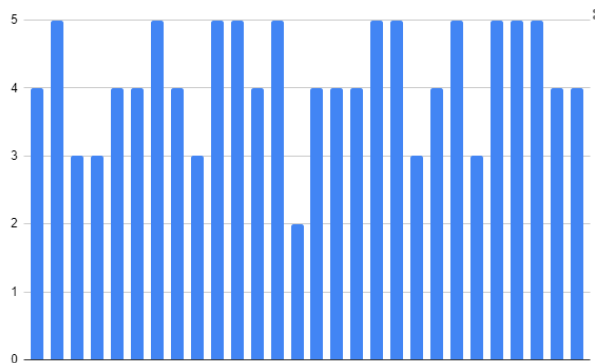
Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).



A seguir compartilhamos as respostas dos professores para as perguntas referentes à infraestrutura dos espaços de aula, e equipamentos de apoio:

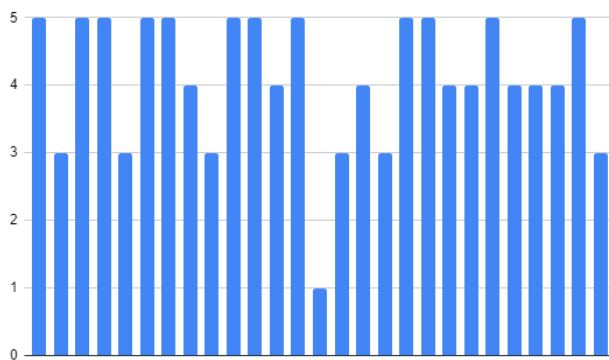
Estado de conservação dos espaços físicos

Pesquisa com professores (Nota de 1 a 5).



Infraestrutura dos Laboratórios e da Fábrica

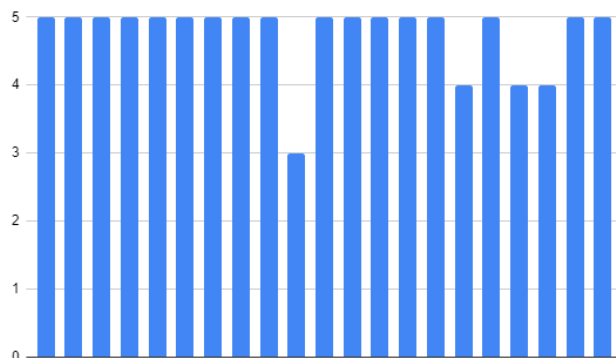
Pesquisa com professores (Nota de 1 a 5).



Equipamentos de apoio pedagógico

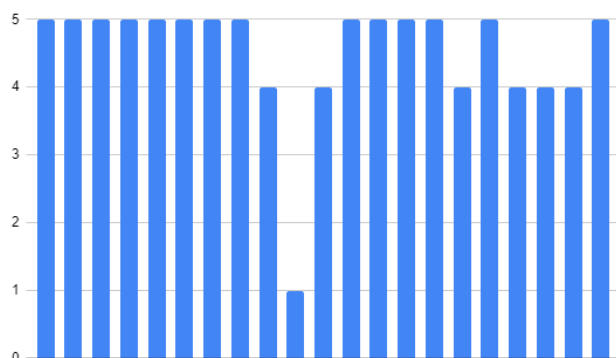
Pesquisa com professores (Nota de 1 a 5).

A biblioteca é bem avaliada pelos membros da comunidade, como podemos constatar nas respostas dos estudantes aos questionários eletrônicos:



Acervo da Biblioteca

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).



Espaço da Biblioteca

Pesquisa com estudantes (Nota de 1 a 5).

Segue sendo importante, ainda assim, que a instituição permaneça investindo na aquisição de livros para o acervo da biblioteca como na qualidade do seu espaço e atendimento visando melhoria contínua do serviço prestado.

4. ANÁLISE DOS DADOS E PONTOS DE ATENÇÃO

O trabalho realizado pela CPA constitui um instrumento de vital importância para o balizamento dos processos de aprimoramento e planejamento empreendidos pela instituição de ensino, no que tange as questões pedagógicas, infra estruturais e institucionais realizados pela Escola da Cidade e pelo seu Conselho Escola. A importância da CPA evidencia-se principalmente nos momentos em que os resultados passam a ser discutidos internamente, envolvendo todos os segmentos (docentes, discentes,

funcionários técnico-administrativos e os representantes da sociedade civil organizada).
Dessa discussão emergem as ações prioritárias para a execução das melhorias.

As análises realizadas sobre as devolutivas dos questionários institucionais, sobre as questões levantadas no processo contínuo de escuta e diálogo realizado por meio dos canais regularmente mantidos pela instituição durante o período letivo de 2022, apontam para um conjunto de Pontos de Atenção, Análise e Aperfeiçoamento que deverão nortear as ações da instituição, em particular o seu Conselho Escola, no seu processo de planejamento e aperfeiçoamento contínuo:

- Seguir investindo na melhoria dos processos de comunicação institucional no âmbito interno e externo.
- Buscar ampliar o alcance e a eficiência das ferramentas de comunicação empregadas pela instituição em suas diversas esferas de interlocução.
- Seguir com o processo de capacitação dos professores com relação à elaboração dos seus Planos de Ensino, com ênfase na busca por uma maior diversificação das estratégias de engajamento dos estudantes em sala de aula.
- Aperfeiçoar os canais de comunicação entre professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem.
- Trabalhar para a construção de um entendimento comum no uso do tempo de aula, estabelecendo-se regras claras e compartilhadas para os horários de início e término das atividades pedagógicas.
- Ampliar a atuação do serviço de Apoio Psicológico junto ao Corpo Docente e às Coordenações, de forma a contribuir para conscientização dos grupos de trabalho sobre as questões que envolvem o desenvolvimento emocional e social dos estudantes.
- Ampliar o programa de diálogo com os egressos, com exposições, debates, e atividades conjuntas com os estudantes da graduação.
- Criar estratégias assegurar maior participação dos estudantes e dos egressos na autoavaliação da Escola da Cidade.

- Ampliar a estrutura de apoio aos estudantes bolsistas.

- Ampliar o processo de incorporação de maior representatividade étnico-racial entre professores e estudantes.

- Investir junto ao corpo de estudantes na divulgação dos critérios para participação em plataformas de pesquisa e iniciação científica.

- Manter e aprimorar a transparência financeira da instituição por meio dos boletins apresentados nas reuniões mensais de diretoria.

- Seguir investindo nos aprimoramentos dos espaços e infraestruturas de apoio para as atividades desenvolvidas pelos estudantes em estúdio.

- Seguir garantindo a participação de membros de toda a comunidade nos órgãos colegiados responsáveis pela gestão da instituição.

O presente relatório constitui um instrumento de reflexão pertinente à comunidade escolar como um todo e baliza os processos de discussão, análise crítica, planejamento e execução da instituição em todas as suas instâncias. O trabalho desenvolvido pela CPA segue ampliando o alcance e a profundidade de suas interlocuções, consolidando a sua atuação crítica como instância independente, autônoma, plural e participativa, no aperfeiçoamento contínuo de uma Instituição de Ensino ciente de suas responsabilidades na formação de Arquitetos e Urbanistas e no papel que desempenham na sociedade.